

CINCO VERSÕES E NENHUMA CONSISTÊNCIA

PARA ACOBERTAR O CRIME, ALEXANDRA MUDOU NARRATIVA SOBRE MORTE DE RAFAEL

15 DE MAIO DE 2020

PRIMEIRA VERSÃO

NOS DEZ DIAS QUE ANTECEDERAM O ENCONTRO DO CORPO, ALEXANDRA FOMENTOU A POSSIBILIDADE DE **RAFAEL TER FUGIDO**. ELA TENTOU CULPAR O IRMÃO JEAN, QUE SOFRE DE ESQUIZOFRENIA, PELO SUMIÇO.

A VERDADE

NOS DEPOIMENTOS SEGUINTE, ALEXANDRA RECONHECEU AS MENTIRAS E CONFESSOU O HOMICÍDIO.

25 DE MAIO DE 2020

SEGUNDA VERSÃO

ALEXANDRA CONFESSOU O CRIME E APONTOU O LOCAL DO CORPO. SUSTENTOU A TESE DE **HOMICÍDIO ACIDENTAL**, DECORRENTE DA INGESTÃO DE DOIS COMPRIMIDOS DE DIAZEPAM. **ALEGOU TER USADO A CORDA TÃO SOMENTE PARA MOVER O CORPO**.

A VERDADE

NA NOITE EM QUE MATOU RAFAEL ESTRANGULADO, ALEXANDRA PESQUISOU NA INTERNET SOBRE SUBSTÂNCIAS QUE DIMINUEM A RESISTÊNCIA FÍSICA E PSÍQUICA. AINDA ASSISTIU A VÍDEOS PORNOGRÁFICOS COM ASFIXIA. OU SEJA, NÃO MATOU ELE ACIDENTALMENTE.

ALÉM DISSO, ALEXANDRA NÃO BUSCOU NENHUM TIPO DE AUXÍLIO PARA TENTAR SALVAR A VIDA DO FILHO, MESMO TENDO EM SEU CELULAR UM APLICATIVO DE EMERGÊNCIA DO SAMU.

A VERDADE

AS MARCAS NO PESCOÇO E O LAUDO DE NECROPSIA CONFIRMAM QUE A CAUSA DA MORTE FOI ASFIXIA MECÂNICA POR ESTRANGULAMENTO.

O EXAME TOXICOLÓGICO DEIXOU CLARO QUE A QUANTIDADE DE MEDICAMENTO ENCONTRADO NO SANGUE DE RAFAEL ERA INSUFICIENTE PARA MATÁ-LO.

27 DE JUNHO DE 2020

TERCEIRA VERSÃO

CONTOU QUE RAFAEL **ESTAVA AGITADO** NA NOITE DO CRIME E, POR ISSO, **POR IMPULSO**, "ACABOU FAZENDO O QUE FEZ". ALEXANDRA DISSE QUE PEGOU UMA CORDA, FOI ATÉ O QUARTO DO FILHO, O AMARROU E PUXOU ATÉ SAIR DO CÔMODO. QUANDO RAFAEL PAROU DE SE MEXER, COBRIU SUA CABEÇA E O CARREGOU ATÉ A CASA VIZINHA.

A VERDADE

O CRIME FOI PREMEDITADO, POIS A PROVA PERICIAL DIZ QUE A CRIANÇA NÃO ESBOÇOU QUALQUER TIPO DE DEFESA. PORTANTO, ESTARIA EM SONO PROFUNDO QUANDO FOI ENFORCADO POR CONTA DO DIAZEPAM INGERIDO HORAS ANTES. OS LAUDOS INDICAM, AINDA, QUE O CORPO NÃO FOI ARRASTADO.

18 DE DEZEMBRO DE 2020

QUARTA VERSÃO

EM JUÍZO, NA REPRODUÇÃO SIMULADA E EM UMA CARTA ESCRITA NA PRISÃO, ALEXANDRA SUSTENTOU QUE O PAI DE RAFAEL E UM COMPARSA, AMBOS ARMADOS, **TENTARAM LEVAR RAFAEL DE MADRUGADA**, MAS QUE O PAI ACABOU MATANDO O FILHO ESTRANGULADO COM UMA CORDA ALI MESMO, NA CASA, E ESCONDEU O CORPO NA CAIXA DE PAPELÃO.

A VERDADE

REGISTROS DE GPS E CONEXÕES DE DADOS DO CELULAR UTILIZADO POR RODRIGO WINQUES, ENTRE OUTRAS PROVAS, APONTAM SUA LOCALIZAÇÃO EM BENTO GONÇALVES E ARREDORES ENTRE 13 E 16 DE MAIO, O QUE O EXCLUI DA CENA DO CRIME.

21 DE MARÇO DE 2022

QUINTA VERSÃO

AO ABANDONAR O PLENÁRIO EM 21 DE MARÇO DO ANO PASSADO, A DEFESA DE ALEXANDRA PASSOU A SUSTENTAR QUE **RAFAEL ESTAVA VIVO NA DATA DO CRIME** EM RAZÃO DE ÁUDIO CONSTANTE NO CELULAR DE RODRIGO WINQUES.

A VERDADE

RAFAEL FOI MORTO POR ALEXANDRA NA MADRUGADA DE 15 DE MAIO DE 2020. NESTE DIA, RODRIGO ESTAVA EM BENTO GONÇALVES. PERÍCIA DEMONSTROU QUE O ÁUDIO FOI MERAMENTE REENCAMINHADO PARA O APARELHO.